

Decisões logo. Tasso e Ulysses concordam

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Ulysses Guimarães e o governador do Ceará, Tasso Jereissati, almoçaram juntos, ontem, na casa do senador Mauro Benevides. No cardápio, um prato indigesto: a preocupação com o clima de intranquilidade criado pela falta de definições na Constituinte, e a urgente necessidade de apressar os trabalhos.

O encontro de Ulysses com o governador do Ceará faz parte do processo de aproximação com todos os governadores que o presidente da Constituinte empreende já há algum tempo, e que prossegue hoje com um novo contato, desta vez com o governador de Goiás, Henrique Santillo.

"Ulysses me deixou muito clara a sua preocupação com a intranquilidade, que pode aumentar cada vez mais, caso a Constituinte não aja rapidamente", disse Jereissati, já no final da tarde de ontem, no gabinete do presidente do Senado, Humberto Lucena. Para Jereissati, há muito que o problema deixou de ser mandato ou sistema de governo, passando a ser "as definições em si".

"Como todos, também os governadores querem essas definições", confirmou Ulysses Guimarães, após o almoço. De acordo com ele, algumas questões já foram estudadas mas outras ainda esperam decisão, como a transferência de verbas para estados e municípios. "Isso é muito importante para eles, de modo que todos comungam da idéia de nos dedicarmos inteiramente, aqui, ao nosso trabalho, a fim de contribuir para a tranqüilidade do País", afir-

mou Ulysses, que disse desejar evitar que "movimentações fora da Constituinte repercutam de modo a prejudicar a própria Constituinte".

Garantindo não ser candidato à Presidência, e afirmando ainda defender os cinco anos de mandato para Sarney, Tasso afastou a possibilidade de compor chapa com Ulysses na disputa pela sucessão. Ambos negam ter tocado no assunto.

"Vocês acham que nós vamos falar disso?", perguntou Ulysses. "Se eu não sou candidato, se não sabemos se é cinco ou quatro anos, se é presidencialismo ou parlamentarismo, comô é que vamos discutir a vice-presidência?"



César Diniz - 9/6/87

Tasso Jereissati

OES 03-03-88
pág. 2

paq. 5 OES 03.03.88

Ulysses deve aprovar relatório sobre 'pianista'

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, deverá acatar o parecer da Comissão de Sindicância, que não identificou o constituinte "pianista" que no dia 9 de fevereiro votou em nome do deputado Sarney Filho (PFL/MA). Ulysses ainda não estudou o relatório, mas prometeu ontem que analisará o assunto com a Mesa da Constituinte.

"O assunto está entregue ao corregedor, deputado Jorge Arbage, que já tem o resultado da comissão", afirmou Ulysses. Segundo ele, "a comissão é idônea, com nomes da maior responsabilidade, de modo que confio na confiabilidade do

parecer". Ulysses Guimarães não disse se vai acatar a sugestão do líder do PDT, Brandão Monteiro, denunciante da fraude, de ampliar e fazer perícia na foto cedida à comissão, na qual o "pianista" aparece de costas.

Brandão Monteiro, que acusou o senador Edison Lobão (PFL/MA) de ser o responsável pela fraude, disse ontem que ainda não pediu a realização de novas investigações por não ter recebido a foto e o relatório solicitados à comissão. De posse dos documentos, o líder do PDT deverá procurar o corregedor da Constituinte ou Ulysses Guimarães.